

## Servidoras da PGE são homenageadas

### PGE

Postado em: 18/12/2018

A Procuradoria-Geral do Estado, por meio do Conselho Superior, homenageou, nesta terça-feira (18), quatro servidoras pelo histórico de atuação e dedicação nos serviços prestados especialmente à PGE. Emília Adoroti Labres, Vera Lucia Batista Gavron, Marli Terezinha Rezende Ribeiro e Marilene do Rocio Santos Ribeiro receberam o documento de homenagem e flores.

A Procuradoria-Geral do Estado, por meio do Conselho Superior, homenageou, nesta terça-feira (18), quatro servidoras pelo histórico de atuação e dedicação nos serviços prestados especialmente à PGE. Emília Adoroti Labres, Vera Lucia Batista Gavron, Marli Terezinha Rezende Ribeiro e Marilene do Rocio Santos Ribeiro receberam o documento de homenagem e flores. O Procurador-Geral do Estado, Sandro Marcelo Kozikoski, disse que o bom funcionamento da PGE depende do zelo, presteza e qualidade do trabalho desenvolvido pelos servidores. "As homenagens representam a dedicação ao serviço público e a qualidade dos servidores da PGE". Emília está aposentada desde 1986, mas continua atuando na área administrativa, como servidora comissionada, há mais de 30 anos. Além das tarefas administrativas no Gabinete, recepciona os mandados de citação e intimação dirigidos ao Procurador-Geral do Estado com presteza, eficiência e dedicação. "Se sou o que sou devo a esta instituição. Vocês sempre foram legais comigo", diz a servidora, emocionada. Vera, em licença especial e em processo de aposentadoria, esteve lotada no Gabinete durante 28 anos, onde desempenhou sua função na área administrativa com excelência e dedicação. "A PGE foi minha casa por muitos anos. Passamos o dia todo aqui e só vamos em casa para dormir. Obrigada a todos." Marli iniciou no serviço público em 1978, e está na PGE desde 2003. Em 2014, tornou-se Agente Fazendária Estadual da Secretaria da Fazenda. Desempenha sua função com dedicação e responsabilidade diante da complexidade dos assuntos inerentes ao setor financeiro. "Com essa homenagem me sinto honrada e prestigiada. É a primeira vez que estou recebendo um reconhecimento do trabalho. Aqui na PGE eu criei raízes e até para me aposentar está difícil. Só tenho a agradecer a acolhida dos Procuradores, sempre procurei retribuir isso. Nossas contas serem sempre aprovadas (no Tribunal de Contas) para mim é uma honra junto com minha equipe." Marilene, por fim, foi admitida na Secretaria de Recursos Humanos em 1979. Depois de passar por diversos setores no Estado, foi convidada a assumir a chefia do GRHS da PGE, em 2012, onde desempenhou seu trabalho com presteza e esmero. Recentemente solicitou aposentadoria. "Aprendi a saber lidar com o ser humano, que é o mais importante, desde o funcionário, prestador de serviço, até o Procurador-geral, maior hierarquia. Aprendi muito com vocês. Tudo aquilo que trago na minha bagagem é para a vida." Participaram da sessão os Conselheiros Hermínio Back, Leila Cuéllar, Laura Rosa da Fonseca Furquim, Marisa Zandonai, Marco Aurélio Barato, Paula Schmitz de Schmitz, o Diretor-geral Bráulio Cesco Fleury e a Procuradora do Estado Lilian Didoné Calomeno, idealizadora da homenagem. A Procuradora da Coordenadoria de Recursos e Ações Rescisórias (CRR), Marisa Zandonai, lembra que já fez de tudo na PGE, inclusive foi Procuradora-geral, e as homenageadas sempre as trataram da mesma forma. Afirmou, ainda, que sempre pôde confiar no trabalho desempenhado pelas quatro. "Vocês tiveram uma excelente carreira aqui dentro". O Procurador da Procuradoria Trabalhista e Previdenciária (PRT), Hermínio Back, lembra que é comum homenagens serem feitas de forma póstuma, mas, nesse caso, a homenagem contempla mais os parentes do que o

homenageado. &ldquo;Por mais autossuficiente que as pessoas queiram ser, todo mundo gosta do reconhecimento. No serviço público, muitas vezes, as pessoas passam anonimamente, após 30 ou 40 anos de trabalho prestado, sem receber sequer um obrigado. Pode haver hierarquia nas funções, mas nos seres humanos não há hierarquia nenhuma, somos todos iguais. Vocês sempre foram educadas para atender a todos&rdquo;, conclui.